



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0232 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O livro está estruturado em torno da protagonista, a pequenina Felicidade, explorando a aproximação da narrativa com a imaginação e o universo infantil num tom bastante poético, por meio de uma linguagem com um vocabulário compreensível para as crianças as quais se destina, de acordo com sua faixa etária. Observa-se, por exemplo, que a obra joga com os sentidos da palavra "felicidade" ao denominar a personagem-título, uma bebê recém-chegada em sua família, o mesmo nome do sentimento: "Como pode uma só palavra significar tanta coisa? Felicidade chegou em casa bem antes do tempo. Quando desembulharam a manta de crochê, pareceu ainda mais pequena." (p. 4). O desenrolar do enredo envolve uma brincadeira que se materializa ou personifica a emoção da "felicidade" atrelada ao contentamento e ao estado de satisfação plena das personagens: "- Acho que ninguém consegue se desgrudar da Felicidade! - disse a mãe." (p. 23). Fazem-se presentes na narrativa combinações incomuns de palavras e expressões que evocam construções metafóricas singulares, propondo um olhar mais sensível aos leitores: "A voz do pai contou o final da história antes de o livro ir dormir no berço, ao lado da Felicidade. O sono chegou por um fio pequeno." (p. 29) e "O pai saiu do quarto na pontinha dos pés." (p. 30). No conjunto, a obra explora diversos recursos narrativos que têm amplo potencial para proporcionar ao receptor infantil uma experiência estética de qualidade por meio da leitura literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	23

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O convite à apreciação estética e à interpretação pessoal se manifesta em vários momentos do texto. Logo no início, a narrativa propõe uma reflexão aberta, com os leitores sendo instigados a pensar o que "felicidade" significa para si: "Como pode uma só palavra significar tanta coisa?" (p. 4). O termo deixa de ser apenas um nome próprio (da bebê-protagonista) para se tornar uma ideia multifacetada (um sentimento, um estado de espírito, uma pessoa), estimulando a leitura simbólica e subjetiva. Em outro momento, o livro convida os leitores a relacionarem o crescimento da personagem Felicidade com o amadurecimento dos próprios sentimentos e experiências humanas: "Alguém já pensou que ela não ficará pequena para sempre? Pode demorar, mas Felicidade vai crescer!" (p. 16). O texto verbal, assim, abre espaço para múltiplas interpretações: o crescimento da felicidade também pode representar o desenvolvimento da alegria, do amor ou até da convivência familiar. Por fim, no trecho "– Com essa colcha de retalhos, Felicidade se lembrará de juntar as boas memórias da vida." (p. 26), a imagem poética da colcha formada por retalhos sugere que a felicidade é feita de pequenas partes (lembranças, afetos, gestos) que os leitores podem identificar em sua própria vivência, ampliando a sua participação interpretativa e a sua experiência estética com o livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O livro favorece o diálogo direto com a brincadeira, a fantasia e a imaginação, pois a narrativa transforma objetos do cotidiano em espaços mágicos e simbólicos, num jogo de imaginação típico das culturas infantis, em que qualquer coisa pode virar abrigo, brinquedo ou cenário de fantasia, como, por exemplo, nos seguintes fragmentos: "– Acho que podemos colocá-la para dormir nessa caixa de sapatos – a mamãe disse." (p. 6), e "Que tal a mala de ferramentas? O baú de brinquedos? Talvez no balaio da costura? A rede da varanda? A casinha de Filomena tem o tamanho perfeito!" (p. 13). A narrativa busca refletir o pensamento lúdico das crianças, que reinventam o mundo a partir do que têm ao seu redor. A exploração de um sentimento abstrato (a felicidade) em uma personagem concreta (um bebê) convida os leitores a experimentarem uma personificação afetiva, que estimula a atribuir vida e emoções a ideias e objetos, prática comum nas brincadeiras de faz de conta, como, por exemplo, nos trechos, "Felicidade chegou em casa bem antes do tempo. Quando desembulharam a manta de crochê, pareceu ainda mais pequena." (p. 4) e "Alguém já pensou que ela não ficará pequena para sempre? Pode demorar, mas Felicidade vai crescer!" (p. 15). Desse modo, a história da pequena Felicidade propõe ao receptor infantil uma viagem entre o real e o imaginário com provocações sobre o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	6

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O livro está estruturado com um vocabulário compreensível e desafiador para os leitores aos quais se destina, com repetições, humor e imaginação, principalmente nas falas dos personagens. Desse modo, a narrativa propõe um diálogo com as crianças de forma afetuosa e acessível, sem perder a delicadeza poética que estimula a sensibilidade e o prazer estético, nem a possibilidade de alargamento linguístico. Observa-se, por exemplo, a recorrência a palavras não tão comuns ao universo infantil, sem perder o tom lúdico da narrativa, como nos trechos, "Talvez no balaio da costura?" (p. 13), "– Olhem só esses pezinhos como espicharam." (p. 20) e "– Com certeza seremos melhores amigas. – fez birra para o irmão a irmã. [...] – Eu era assim pequena quando bebê... – fungou emocionada a avó." (p. 22); a exploração de um tom cômico e despretensioso que reproduz a linguagem espontânea das conversas infantis, com perguntas e comentários que refletem a sua lógica, como nas passagens, "– Cesta de piquenique não é uma boa ideia. Como faremos para levar nossos biscoitos ao parque?" (p. 7) e "– Ela vai dormir e tomar banho ao mesmo tempo? – a irmã deu risada." (p. 8). O ritmo cadenciado da narração, pautado na repetição de alguns padrões, facilita a compreensão das ações dos personagens, mantendo a ludicidade da trama, como no seguinte momento, "A mãe fez psi para o filho. O irmão fez psi para a irmã. A irmã fez psi para a tia. O pai saiu do quarto na pontinha dos pés." (p. 29). Faz-se presente também a presença de imagens poéticas acessíveis aos leitores pelo seu encantamento e desenvolvimento concreto, não exigindo abstrações complexas, como nesta passagem: "– Com minha fantasia de sereia, Felicidade vai mergulhar fundo no mundo da imaginação." (p. 25). Desse modo, a linguagem que estrutura a narrativa usa recursos que propõem tanto a compreensão quanto a ampliação do repertório linguístico do receptor da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	13

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Observa-se, por exemplo, que o livro explora um vocabulário que desafia a compreensão dos leitores, como, por exemplo, nos trechos, "Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta!" (p. 9), "– Ela cabe muito bem na fruteira, em cima da mesa, aos olhos de todos!" (p. 10), "Talvez no balaio da costura?" (p. 13), "– Olhem só esses pezinhos como espicharam." (p. 20) e "– Com certeza seremos melhores amigas. – fez birra para o irmão a irmã. [...] – Eu era assim pequena quando bebê... – fungou emocionada a avó." (p. 22), que mencionam palavras que podem não ser comuns ao conhecimento de crianças da faixa etária à qual o livro se destina ("gaveta", "fruteira", "balaio", "espichar" e "birra"). A linguagem empregada convida os leitores a compreenderem o poder das palavras para representar sentimentos, memórias e afetos, ampliando o repertório expressivo, por meio das metáforas, tais como "mergulhar fundo no mundo da imaginação" (p. 25), "juntar as boas memórias da vida" (p. 26) e "caminhar ao lado de nossos ancestrais" (p. 27). São mostradas diversas gerações participando ativamente dos cuidados com a bebê, sem papéis fixos ou hierarquias rígidas, em que adultos e crianças expressam opiniões, rompendo estereótipos ligados ao lugar das crianças no convívio familiar, apresentando um modelo inclusivo e colaborativo, como nessa passagem: "– Cesta de piquenique não é uma boa ideia. Como faremos para levar nossos biscoitos ao parque? Pega logo uma bacia! – apontou o irmão. – Ela vai dormir e tomar banho ao mesmo tempo? – a irmã deu risada. (p. 8). Desse modo, o livro propõe um texto que respeita a inteligência do leitor infantil, valorizando a diversidade de vozes e sentimentos sem recorrer a clichês ou simplificações excessivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	27

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Observa-se, por exemplo, que o tempo narrativo se inicia com a chegada da bebê Felicidade ao seu seio familiar (simbolizando o seu nascimento), momento que marca o ponto de partida da trama em um ambiente doméstico: "Felicidade chegou em casa bem antes do tempo." (p. 4); o enredo é estruturado a partir do conflito simbólico de encontrar o espaço ideal para Felicidade, com a casa se tornando um lugar repleto de possibilidades concretas e de interação com os personagens, conforme as passagens, "– Acho que podemos colocá-la para dormir nessa caixa de sapatos – a mamãe disse." (p. 6), "– Que absurdo! Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta! – protestou o avô." (p. 9), e "Que tal a maleta de ferramentas? O baú de brinquedos? Talvez no balaio da costura?" (p. 13); a alternância entre as falas dos personagens reforça a passagem do tempo e o amadurecimento das ideias sobre como cuidar da bebê-protagonista, como no trecho: "– Alguém já pensou que ela não ficará pequena para sempre? Pode demorar, mas Felicidade vai crescer!" (p. 15); as personagens (mãe, pai, avós, tia, irmão e irmã) são delineadas adequadamente por meio de suas falas, atitudes e interações, em que cada um expressa uma forma diferente de amor e de visão sobre o que é a felicidade, como na passagem: "– Acho que ninguém consegue se desgrudar da Felicidade! – disse a mãe." (p. 22). Desse modo, o livro apresenta uma narrativa com relações de espaço-tempo presentes de forma simbólica/poética, coerente com a linguagem da literatura infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	13

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A narrativa estrutura-se numa linguagem que combina oralidade e simplicidade, de modo a refletir a fala natural das diferentes gerações da família de personagens sem recorrer a caricaturas ou exageros. Observa-se, por exemplo, o uso de frases curtas, perguntas diretas e tom de brincadeira, que reproduz a oralidade cotidiana da convivência familiar, aproximando as personagens ao leitor infantil e reforçando a naturalidade das situações narradas, como nos trechos, "– Acho que podemos colocá-la para dormir nessa caixa de sapatos – a mamãe disse." (p. 6), "– Cesta de piquenique não é uma boa ideia. Como faremos para levar nossos biscoitos ao parque?" (p. 7) e "– Ela vai dormir e tomar banho ao mesmo tempo? – a irmã deu risada." (p. 8); um tom levemente mais formal nas falas dos adultos e dos idosos têm, com expressões típicas da fala de pessoas mais velhas, como "– Que absurdo! Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta! – protestou o avô." (p. 9), o que cria contraste com a linguagem mais simples e direta das crianças, como na passagem que explora uma linguagem infantil mais espontânea, expressando curiosidade e imaginação nos discursos da irmã e do irmão, é o caso do trecho: "Que tal a maleta de ferramentas? O baú de brinquedos? Talvez no balaio da costura? A rede da varanda? A casinha de Filomena tem o tamanho perfeito!" (p. 13). Desse modo, percebe-se claramente que o livro utiliza uma variação linguística sem estereótipos e compatível com o perfil das personagens, reforçando a diversidade de vozes dentro da família, marcando identidades, afetos e papéis dentro da trama, mantendo sempre a clareza e a coerência do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade em sua concepção narrativa e estética. O livro transforma uma situação aparentemente simples e corriqueira (a chegada de um bebê em seu seio familiar) em uma trama simbólica, poética e inesperada, marcada por efeitos de surpresa e encanto que estimulam a curiosidade e a imaginação das crianças. Observa-se, por exemplo, que os leitores são surpreendidos com a múltipla leitura do nome "Felicidade": "Como pode uma só palavra significar tanta coisa? Felicidade chegou em casa bem antes do tempo. Quando desembrulharam a manta de crochê, pareceu ainda mais pequena." (p. 4); uma sequência de tentativas para encontrar um lugar para Felicidade é imprevisível e divertida, transformando o cotidiano em um jogo de imaginação e suspense por meio do elencar das diferentes possibilidades: "Que tal a maleta de ferramentas? O baú de brinquedos? Talvez no balaio da costura? A rede da varanda? A casinha de Filomena tem o tamanho perfeito!" (p. 13); o desfecho surpreende pelo efeito simbólico, com a família encontrando o lugar ideal para Felicidade, espaço físico e afetivo: "O berço ficou bonito com lençóis de bolinhas, listinhas, almofadas de jardim e aquele travesseiro que cabia na palma da mão." (p. 23), "A voz do pai contou o final da história antes de o livro ir dormir no berço, ao lado da Felicidade." (p. 28) e "Felicidade adormeceu. Embalada por todos, poderia sonhar muitas coisas." (p. 30). Desse modo, o livro encaminha o receptor pré-escolar para um universo novo e cheio de afetos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	23

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Observa-se que o livro usa diversos recursos imagéticos para a composição dialógica entre o texto verbal e o texto visual, como, por exemplo, as imagens formadas por colagens que alargam os sentidos da narrativa escrita, compondo um todo enunciativo, como a ilustração que representa a personagem irmã apontando para diversos porta-retratos que imaginam a bebê Felicidade em diferentes fases de crescimento, no trecho, "- Alguém já pensou que ela não ficará pequena para sempre? Pode demorar, mas Felicidade vai crescer! - disse a irmã. Fez-se silêncio. - Isso é verdade... Com tantos cuidados, Felicidade vai crescer dia a dia. - a mãe falou baixinho." (p. 16); a exposição de diversos porta-retratos pendurados na parede da casa da família, que não é mencionado no texto escrito, sugerindo algumas relações entre os personagens, como a proximidade entre o avô e seu neto (que aparecem juntos em uma moldura) (p. 4 e 5), e a habilidade ou o gosto pela arte da irmã (com desenhos infantis emoldurados), sendo representada imagetivamente desenhando (p.14); a representação dos sonhos da personagem-título como uma grande nuvem verde de recortes diversos (formas coloridas, olhos, estrelas, flores) que sai de sua cabeça, acompanhando a passagem final "Felicidade adormeceu. Embalada por todos, poderia sonhar muitas coisas." (p. 30 e 31). Desse modo, o diálogo entre texto e imagem proporciona ao leitor infantil uma ampliação significativa na produção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	31

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criatividade das crianças. Observa-se, por exemplo, a representação do pensamento do personagem irmão como uma grande toalha xadrez de piquenique que sai de sua cabeça, da qual também emergem a cesta com a bebê Felicidade dentro, além de frutas e a figura da irmã que dialoga com o trecho "– Cesta de piquenique não é uma boa ideia. Como faremos para levar nossos biscoitos ao parque? Pega logo uma bacia! – apontou o irmão." (p. 8 e 9); a representação da tia e do avô atrás de uma cômoda com gavetas maiores e menores na interação com a passagem "– Um cantinho na gaveta, junto com as blusas de inverno. Felicidade ficará bem quentinha. – recomendou a tia. – Que absurdo! Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta! – protestou o avô." (p. 10 e 11); a ideia da tia se materializa, com a bebê Felicidade aparecendo dentro de uma gaveta aberta cheia de roupas e a crítica do avô, com todas as gavetas estando fechadas, simbolizando a sua discordância (p. 10). Essa diversidade de recursos imagéticos em diálogo com o texto verbal incentiva e provoca uma atitude leitora ativa por parte do pré-escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	9

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de tal modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As imagens são formadas por colagens de cores vibrantes que representam de forma figurativa as personagens, ambientes e objetos, aproximando-as do universo infantil, o que corrobora criativamente para o tom lúdico da narrativa. Observa-se, por exemplo, a composição da cena dos integrantes da família no cenário da casa com a utilização de recortes de elementos realistas (p. 14 e 15), que auxilia a construção de um estilo mais imaginário, como as mãos segurando a bebê Felicidade (p. 12), ou as mãos do pai no seu ato de leitura segurando o livro (p. 28); a utilização de ângulos diferentes para o berço do bebê, com o ângulo de focalização de baixo para cima, como se o leitor experimentasse a visão do bebê dentro do berço (p. 18 e 19); e com o ângulo de cima para baixo, como se o leitor experimentasse a visão de algum familiar observando o bebê dentro do berço (p. 27). Desse modo, a composição a partir desses elementos destacados possibilita uma relação estética e criativa entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). A obra é ilustrada com colagens digitais feitas com recortes de diferentes cores, texturas e tamanhos, explorando inclusive fotografias de elementos reais, seguindo um estilo mais próximo ao universo infantil, o que corrobora criativamente com o tom lúdico da narrativa. Observa-se, por exemplo, a representação imagética de cada integrante da família ofertando um presente para o berço da protagonista Felicidade (p. 26 e 27), retratando as mãos dos personagens com os objetos. Destacam-se a boina do avô, com textura criada por um recorte de fotografia, e a colcha de retalhos da avó, formada por recortes de diversas estampas; os pequenos recortes em forma de balões de tamanhos e texturas diversos, simbolizando os pensamentos e as opiniões diferentes dos personagens (p. 10, 11 e 13). Desse modo, a narrativa propõe uma leitura verbovisual pautada na diversidade de pessoas e imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	26

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero ou cultural e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Observa-se que a diversidade étnico-racial, por exemplo, é realizada a partir da representação das figuras humanas com os membros da família apresentando tons diferentes da pele negra (p. 14, 15 e 16). A diversidade cultural, por sua vez, pode ser vista na passagem em que cada parente oferece um objeto para o conforto de Felicidade, integrando formas distintas de demonstração de afeto envolvendo a ancestralidade e o universo infantil (páginas 26 e 27): "A irmã não pensou duas vezes: – Com minha fantasia de sereia, Felicidade vai mergulhar fundo no mundo da imaginação. A tia desenrolou do pescoço seu cachecol. – Quero que Felicidade tenha sonhos coloridos! A avó enxugou uma lágrima que deslizava devagar sobre sua bochecha. – Com essa colcha de retalhos, Felicidade se lembrará de juntar as boas memórias da vida. O avô tirou sua boina xadrez da cabeça. – Nada melhor do que caminhar ao lado de nossos ancestrais.". Quanto à diversidade de gênero, nota-se a presença equilibrada de personagens masculinos e femininos, rompendo com estereótipos de gênero e reforçando uma visão não sexista e colaborativa da vida doméstica e afetiva, com as ilustrações reunindo todos os familiares de Felicidade (p. 14, 15, 22 e 23). Desse modo, a obra propõe um olhar diverso sobre essas referências sociais para o leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	16

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A narrativa se constrói a partir de situações que estimulam o leitor a interpretar sentidos acerca do valor do afeto familiar e das pequenas alegrias da vida, deixando espaços de indeterminação que podem ser preenchidos pela imaginação infantil. Observa-se esse aspecto, por exemplo, quando a família tenta decidir onde colocar a pequena Felicidade. O texto revela de modo lúdico as diferentes maneiras de cuidar daquilo que é precioso, abrindo margem para que a criança pense sobre o cuidado e o amor em suas diversas formas: "– Acho que podemos colocá-la para dormir nessa caixa de sapatos – a mãe disse. – Não, não, não! – a avó torceu o nariz. – alguém poderá confundir-la com um par de pantufas de tão fofinha! Melhor usar outra coisa... A cesta de piquenique!" (p. 7), e "– Cesta de piquenique não é uma boa ideia. Como faremos para levar nossos biscoitos ao parque? Pega logo uma bacia! – apontou o irmão. – Ela vai dormir e tomar banho ao mesmo tempo? – a irmã deu risada." (p. 8). Na passagem, "– Alguém já pensou que ela não ficará pequena para sempre? Pode demorar, mas Felicidade vai crescer!" (p. 16), o discurso da irmã amplia o sentido simbólico do texto: o afeto e a alegria precisam ser alimentados para se desenvolver. Essa reflexão é deixada em aberto, permitindo com que os leitores atribuam à "Felicidade" o significado de uma emoção, de um vínculo ou de uma pessoa querida. Mais ao final da narrativa, cada membro da família oferece um objeto pessoal para o berço de Felicidade, compondo uma cena que expressa a união familiar e a partilha de amor: "– Vou colocar minha camiseta favorita aqui dentro. Felicidade vai sentir meu perfume e saberá que estarei sempre ao seu lado. – disse a mãe. O irmão trouxe a naninha. – Verdade que ela está meio esfarrapada, mas será incrível companhia de aventuras. A irmã não pensou duas vezes: – Com minha fantasia de sereia, Felicidade vai mergulhar fundo no mundo da imaginação. A tia desenrolou do pescoço seu cachecol. – Quero que Felicidade tenha sonhos coloridos! A avó enxugou uma lágrima que deslizava devagar sobre sua bochecha. – Com essa colcha de retalhos, Felicidade se lembrará de juntar as boas memórias da vida. O avô tirou sua boina xadrez da cabeça. – Nada melhor do que caminhar ao lado de nossos ancestrais." (p. 26). O gesto coletivo de cuidado traduz o tema central do livro e, ao mesmo tempo, deixa em aberto o que é "Felicidade": um bebê, um sentimento ou a própria convivência afetiva. Dessa forma, a obra apresenta o tema de maneira poética e provocadora, valorizando as pequenas alegrias e os vínculos familiares enquanto convida o leitor a construir seu próprio entendimento sobre o que significa "cuidar da felicidade".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	26

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. No texto verbal, é utilizada uma linguagem simbólica para tratar o tema, como se pode ver com a família discutindo onde colocar a bebê, e a sucessão de sugestões inusitadas recorrendo a um tom lúdico que desperta o humor e a ternura, expressando de forma criativa a dificuldade de definir e "guardar" aquilo que é essencial e intangível, a felicidade: "– Um cantinho na gaveta, junto com as blusas de inverno. Felicidade ficará bem quentinha. – recomendou a tia. – Que absurdo! Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta! – protestou o avô. – Ela cabe muito bem na fruteira, em cima da mesa, aos olhos de todos! – Na fruteira? – espantaram-se." (p. 10), e "Que tal a maleta de ferramentas? O baú de brinquedos? Talvez no balaio da costura? A rede da varanda? A casinha de Filomena tem o tamanho perfeito!" (p. 13). As ilustrações complementam e expandem o sentido do texto, como se observa, por exemplo, as colagens mostram a pequena Felicidade acomodada com expressão feliz em uma gaveta e em uma cesta (dois dos espaços inusitados sugeridos pelos parentes), além de no colo de seu pai, evocando o aconchego e o cuidado familiar. Essas imagens dialogam poeticamente com as palavras, reforçando a ideia de que a felicidade nasce das relações simples e afetuosas (p. 8, 9 e 10). Os recursos verbais e visuais se unem novamente de forma expressiva no momento em que os familiares oferecem à Felicidade objetos pessoais, enquanto as ilustrações mostram uma composição colorida e simbólica, em que os objetos se sobrepõem como camadas de carinho nas mãos de cada parente: "O irmão trouxe a naninha. [...] A tia desenrolou do pescoço seu cachecol. [...] O avô tirou sua boina xadrez da cabeça." (p. 26). Assim, o tema do valor do afeto familiar e das pequenas alegrias da vida é desenvolvido de forma criativa e em interlocução entre texto e imagem, explorando recursos narrativos, poéticos e imagéticos que ampliam o significado da narrativa autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	13

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento dos leitores infantis, permitindo que elas tirem suas próprias conclusões sobre o que é a felicidade e como pode ser cultivada. Observa-se, por exemplo, quando os familiares sugerem colocar Felicidade em diversos lugares diferentes, o texto provoca os leitores a pensarem sobre a importância de valorizar o que é essencial e visível no convívio familiar, com cada personagem tendo uma visão própria, e nenhuma sendo apresentada como superior e "mais certa", ainda que haja discordâncias, o que reforça a ideia de diálogo e respeito às diferentes formas de amor: "– Acho que podemos colocá-la para dormir nessa caixa de sapatos – a mamãe disse. – Não, não, não! – a avó torceu o nariz. – alguém poderá confundi-la com um par de pantufas de tão fofinha! Melhor usar outra coisa... A cesta de piquenique!" (p. 7), e "– Um cantinho na gaveta, junto com as blusas de inverno. Felicidade ficará bem quentinha. – recomendou a tia. – Que absurdo! Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta! – protestou o avô. – Ela cabe muito bem na fruteira, em cima da mesa, aos olhos de todos!" (p. 10); quando ocorre uma discussão sobre a utilização do berço, mostrando todo o cuidado da família, mas deixando espaço para que a criança leitora reflita sobre o que significa proteger alguém a partir das diferentes opiniões: "– Talvez a gente possa colocá-la no berço. Ninguém mais dorme ali, afinal. – o pai bocejou. – Parece grande demais para ela. Será que ela não vai se perder lá dentro? – perguntou o avô. – Pode ser que ela se sinta muito sozinha... – choramingou a avó." (p. 19). Desse modo, a narrativa não impõe um modelo de comportamento, pois apresenta situações cotidianas cheias de afeto, humor e poesia, nas quais o leitor é convidado a observar, imaginar e sentir.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	10

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Observa-se na obra que as figuras humanas são representadas, nas ilustrações, em diversidade étnico-racial, com todos os membros da família apresentando tons diferentes da pele negra como (p. 15 e 16); as ilustrações construídas por colagens de fotografias e desenhos digitais que alargam o referencial estético das crianças, visto que são recortes colados e montados para compor o cenário da casa, ambiente central da narrativa, com inúmeros porta-retratos com imagens dos personagens e desenhos de traço infantil, vasos de flores e um aparelho de rádio (p. 4, 5, 6 e 7); a diversidade cultural pode ser notada na passagem em que cada parente oferece um objeto para o conforto de Felicidade, integrando formas distintas de demonstração de afeto envolvendo a ancestralidade e o universo infantil: "A irmã não pensou duas vezes: – Com minha fantasia de sereia, Felicidade vai mergulhar fundo no mundo da imaginação. A tia desenrolou do pescoço seu cachecol. – Quero que Felicidade tenha sonhos coloridos! A avó enxugou uma lágrima que deslizava devagar sobre sua bochecha. – Com essa colcha de retalhos, Felicidade se lembrará de juntar as boas memórias da vida. O avô tirou sua boina xadrez da cabeça. – Nada melhor do que caminhar ao lado de nossos ancestrais." (p. 26). Desse modo, o livro proporciona referências diversas numa perspectiva reflexiva para o leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	4

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A temática gira em torno do valor do afeto familiar e das pequenas alegrias da vida, sendo abordado de maneira responsável, livre de qualquer discriminação e propõe uma reflexão dos leitores a partir do acolhimento das diferentes perspectivas dos familiares da bebê Felicidade. Assim, a narrativa mostra uma família plural em opiniões, idades e modos de agir, havendo igualdade de gênero e sem hierarquização entre adultos e crianças, como se observa nos diversos momentos da narrativa no que tange aos cuidados com a protagonista: "– Acho que podemos colocá-la para dormir nessa caixa de sapatos – a mamãe disse. – Não, não, não! – a avó torceu o nariz. – Alguém poderá confundi-la com um par de pantufas de tão fofinha! Melhor usar outra coisa... A cesta de piquenique!" (p. 7); "– Cesta de piquenique não é uma boa ideia. Como faremos para levar nossos biscoitos ao parque? Pega logo uma bacia! – apontou o irmão. – Ela vai dormir e tomar banho ao mesmo tempo? – a irmã deu risada." (p. 8); "– Um cantinho na gaveta, junto com as blusas de inverno. Felicidade ficará bem quentinha. – recomendou a tia. – Que absurdo! Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta! – protestou o avô. – Ela cabe muito bem na fruteira, em cima da mesa, aos olhos de todos!" (p. 10). Além disso, a presença equilibrada de personagens diversos – participando igualmente dos cuidados com Felicidade – rompe com estereótipos de gênero e reforça uma visão não sexista e colaborativa da vida doméstica e afetiva. Os personagens ainda são representados nas ilustrações em diversos tons da pele negra, com corpos sem padrões estéticos excludentes ou idealizados, como se pode notar nas páginas 14, 15, 22 e 23.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	10

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O livro inicia o diálogo com o leitor a partir da capa, que mostra a bebê Felicidade com olhos fechados e expressão de contentamento, o corpo enrolado num tecido claro com detalhes em renda, segurada e suspensa por duas mãos adultas. A imagem das mãos foi retirada de uma fotografia e inserida na ilustração, uma espécie de concretização do real e da fantasia, e o receptor volta a interagir com essa ilustração no interior da história (p. 12). A contracapa, por sua vez, enquadra a personagem-título dormindo feliz sobre a colcha de retalhos dado pela avó ao lado do livro lido por seu pai, provocando o leitor a descobrir a trama por meio de um texto escrito sobre a protagonista e o caráter simbólico da narrativa no tocante ao significado de "felicidade", sendo que essa imagem é inserida no interior do enredo (p. 29). A capa e a contracapa trazem enquadramentos diferentes da personagem que dá título à obra, ampliando as possibilidades de contextualização a partir da ilustração. Os demais paratextos seguem as formalidades do processo editorial, pois a folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2), uma dedicatória (p. 3), uma apresentação dos dados biográficos e profissionais da autora e da ilustradora, com os textos em primeira pessoa direcionados aos leitores (p. 41). Desse modo, tais recursos cumprem suas funções dialógicas e estéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	41
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	12

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético à obra. Observa-se na composição do projeto gráfico, uma contínua interação entre o texto verbal e o visual, como, por exemplo, com o escrito integrando uma das molduras penduradas na parede do cenário doméstico, na passagem "Como pode uma só palavra significar tanta coisa? Felicidade chegou em casa bem antes do tempo. Quando desembulharam a manta de crochê, pareceu ainda mais pequena" (p. 4). O texto verbal acompanha a posição dos objetos, como se fossem legendas: "Que tal a maleta de ferramentas? O baú de brinquedos? Talvez no balaio da costura? A rede da varanda? A casinha de Filomena tem o tamanho perfeito!" (p.13). O trecho, "A voz do pai contou o final da história antes de o livro ir dormir no berço, ao lado da Felicidade. O sono chegou por um fio pequeno. Os olhos teimaram em abrir, mas o peso das pálpebras foi crescendo... crescendo..." (p. 29), aparece contornado por um traço vermelho semelhante àqueles feitos por lápis de cor para destacar trechos de nossa predileção quando lemos um livro. Desse modo, a distribuição desses recursos no interior do livro promove a ampliação da produção de sentidos para o leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	4

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola), compondo a leitura integral da narrativa autoral com a inclusão de sons que auxiliam a compreensão do texto verbal. Observa-se, por exemplo, a passagem, "Quando desembulharam a manta de crochê, pareceu ainda mais pequena." (minuto 00:32 a 00:37), é acompanhada pelo efeito sonoro de um papel sendo desamassado, como que desembulhando um presente; o trecho, "– Ela vai dormir e tomar banho ao mesmo tempo? – a irmã deu risada." (minuto 01:16 a 01:17), é acompanhado por uma risada da voz narradora que interpreta a leitura da fala da personagem irmã. As vozes leitoras fazem uso de uma entonação adequada e pausas efetivas para a leitura do texto verbal, como no trecho, "– Que absurdo! Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta! – protestou o avô. – Ela cabe muito bem na fruteira, em cima da mesa, aos olhos de todos!" (minuto 01:32 a 01:47), em que a voz do personagem do avô traz ênfase às expressões de reprovação do discurso. Desse modo, o audiolivro interage com o leitor infantil com vista a uma experiência estética e sonora a partir das diversas vozes leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ ZIP.zip	00:32 – 00:37
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ ZIP.zip	01:32 – 01:47
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ ZIP.zip	01:16 - 01:17

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Observa-se que, inicialmente, são apresentados o título da obra, os nomes da autora, da ilustradora, dos narradores e da pessoa responsável pela direção da gravação do audiolivro (minuto 00:00 a 00:17); em seguida acontece a leitura integral da obra (minuto 00:18), com a narrativa sendo proferida na ordem da versão impressa, com a inclusão de sons que auxiliam a compreensão do texto verbal em que a leitura permite: “- Vou colocar minha camiseta favorita aqui dentro. Felicidade vai sentir meu perfume e saberá que estarei sempre ao seu lado. - disse a mãe.” (minuto 04:27 a 04:37), é acompanhada pelo efeito sonoro de uma borrifada, emulando o som de uma embalagem de perfume em spray. Desse modo, o audiolivro proporciona uma dinâmica significativa para a narrativa a partir desses recursos sonoros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_.ZIP.zip	00:18
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_.ZIP.zip	04:27 - 04:37
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_.ZIP.zip	00:00 - 00:17

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como inserção de diferentes sons que alargam a experiência estética da narrativa e nuances de entonação das vozes leitoras, tanto da voz narradora quanto das que interpretam os personagens. Observa-se, por exemplo, que a leitura da palavra "bacia" é acompanhada por um efeito sonoro emulando o som da batida em alguma bacia (minuto 01:08 a 01:09); o vocábulo "gaveta" é acompanhado pelo som de uma gaveta sendo fechada (minuto 01:37 a 01:38); a leitura do trecho "Fez-se silêncio. - Isso é verdade... Com tantos cuidados, Felicidade vai crescer dia a dia. - a mãe falou baixinho." (minuto 02:37 a 02:51), traz a voz narradora e a voz que interpreta a fala da mãe sussurrando, respeitando as coordenadas do texto; todas as vozes dos personagens participam, em uníssono, da leitura da passagem "- Na fruteira? - espantaram-se." (minuto 01:48 a 01:57) e ocorre uma inflexão diferenciada na interpretação da fala, oferecendo ênfase à surpresa presente no discurso. Essa diversidade de recursos sonoros reforça e amplia a perspectiva lúdica trazida pelo livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_.ZIP.zip	01:08 - 01:09
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_.ZIP.zip	02:37 a 02:51
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_.ZIP.zip	01:48 - 01:57
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_.ZIP.zip	01:37 - 01:38

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas mas vozes humanas. Observa-se, por exemplo, a voz da avó apresentando diferentes entonações de acordo com as nuances do seu discurso, no trecho seguinte, "- Não, não, não! - a avó torceu o nariz. - alguém poderá confundir-la com um par de pantufas de tão fofinha! Melhor usar outra coisa... A cesta de piquenique!", (minuto 00:45 a 00:59); a entonação adequada e pausas bem ajustadas nas passagens, "- Cesta de piquenique não é uma boa ideia. Como faremos para levar nossos biscoitos ao parque? Pega logo uma bacia! - apontou o irmão." (minuto 01:00 a 01:11) e "A mãe fez psiu para o filho. O irmão fez psiu para a irmã. A irmã fez psiu para a tia." (minutos 05:48 a 06:03). Desse modo, o audiolivro propõe uma leitura acolhedora com o uso de vozes humanas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	01:00 – 01:11
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	00:45 – 00:59
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	05:48 – 06:03

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Observa-se, por exemplo, a simultaneidade de som de gavetas sendo mexidas, vozes leitoras e uma trilha musical de fundo, com a leitura dos trechos, "- Um cantinho na gaveta, junto com as blusas de inverno. Felicidade ficará bem quentinha. - recomendou a tia." (minuto 01:22 a 01:31); a voz leitora acompanhada pelo som de um mergulho e da mesma trilha musical de fundo, na passagem, "- Com minha fantasia de sereia, Felicidade vai mergulhar fundo no mundo da imaginação (minuto 04:50 a 04:56); a voz narradora, as vozes de todos os personagens sobrepostas, como se falando em uníssono, e um fundo musical, no trecho "- Na fruteira? - espantaram-se." (minuto 01:48 a 01:57). Desse modo, a diversidade de vozes apresentada de diferentes modos imprimem à narrativa oral uma dinâmica que pode gerar atenção e interesse do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	04:50 – 04:56
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	01:48 - 01:57
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	01:22 – 01:31

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Observa-se, por exemplo, o recurso "fade in" pode ser percebido com o surgimento da música instrumental de fundo que acompanha a leitura da obra (minuto 00:18); o recurso "fade out" pode ser notado com a diminuição da mesma trilha sonora (minuto 06:21); o efeito sonoro emulando o barulho de uma caixa sendo mexida para acompanhar a citação a uma "caixa de sapatos" na narração, com o som iniciando em "fade in" e terminando em "fade out" (minuto 00:41 a 00:42); a leitura do trecho "Que tal a maleta de ferramentas? O baú de brinquedos? Talvez no balaio da costura? A rede da varanda?" traz um efeito sonoro diferente para acompanhar cada objeto/espço citado, com todos surgindo em "fade in" e sumindo em "fade out" (minuto 01:57 a 02:12). Desse modo, o audiolivro utiliza esses recursos que propiciam uma leitura sem ruídos ou travas, tornando a oitiva do livro uma rica experiência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	00:18
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	06:21
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	01:57 - 02:12
HT LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	HTLC0002020232P260102000002_ZIP.zip	00:41 - 00:42

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O conteúdo da narrativa não apresenta nenhuma forma de preconceito, conteúdo discriminatório ou estereotipado na representação de suas personagens, como podemos ver nas páginas 26 ("– Vou colocar minha camiseta favorita aqui dentro. Felicidade vai sentir meu perfume e saberá que estarei sempre ao seu lado. – disse a mãe. O irmão trouxe a naninha. – Verdade que ela está meio esfarrapada, mas será incrível companhia de aventuras. A irmã não pensou duas vezes: – Com minha fantasia de sereia, Felicidade vai mergulhar fundo no mundo da imaginação. A tia desenrolou do pescoço seu cachecol. – Quero que Felicidade tenha sonhos coloridos! A avó enxugou uma lágrima que deslizava devagar sobre sua bochecha. – Com essa colcha de retalhos, Felicidade se lembrará de juntar as boas memórias da vida. O avô tirou sua boina xadrez da cabeça. – Nada melhor do que caminhar ao lado de nossos ancestrais."), 8 ("– Cesta de piquenique não é uma boa ideia. Como faremos para levar nossos biscoitos ao parque? Pega logo uma bacia! – apontou o irmão. – Ela vai dormir e tomar banho ao mesmo tempo? – a irmã deu risada.") e 10 ("– Um cantinho na gaveta, junto com as blusas de inverno. Felicidade ficará bem quentinha. – recomendou a tia. – Que absurdo! Onde já se viu colocar nosso maior tesouro dentro de uma gaveta! – protestou o avô. – Ela cabe muito bem na fruteira, em cima da mesa, aos olhos de todos! – Na fruteira? – espantaram-se."). Nessas passagens e nas respectivas ilustrações que as acompanham (p. 26 a 27, 8 a 9 e 10 a 11), as figuras humanas são mostradas em diversidade de características físicas e psicológicas, evocando uma representação que garante o respeito às diferenças sociais, sexuais, raciais, geracionais, entre outras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P260102000002-P DF.pdf	8

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?**Sim**

Não

Justificativa:

A obra não se caracteriza como didática, explorando o caráter lúdico da ficção e objetivando o entretenimento do leitor, visto que é desenvolvida criativamente a partir da brincadeira simbólica envolvendo a multiplicidade de sentidos de "felicidade": "Como pode uma só palavra significar tanta coisa?" (p. 4). Nas ilustrações, o livro evoca uma grande diversidade cultural e humana, explorando diversos tons da pele negra na representação dos personagens (como nas páginas 6, 10, 11, 21 e 28), bem como envolvendo a ancestralidade e o imaginário infantil em sua trama, mas sem qualquer viés pedagógico, impositivo ou taxativo, apenas retratando diferenças entre as figuras humanas representadas: "– Vou colocar minha camiseta favorita aqui dentro. Felicidade vai sentir meu perfume e saberá que estarei sempre ao seu lado. – disse a mãe. O irmão trouxe a naninha. – Verdade que ela está meio esfarrapada, mas será incrível companhia de aventuras. A irmã não pensou duas vezes: – Com minha fantasia de sereia, Felicidade vai mergulhar fundo no mundo da imaginação. A tia desenrolou do pescoço seu cachecol. – Quero que Felicidade tenha sonhos coloridos! A avó enxugou uma lágrima que deslizava devagar sobre sua bochecha. – Com essa colcha de retalhos, Felicidade se lembrará de juntar as boas memórias da vida. O avô tirou sua boina xadrez da cabeça. – Nada melhor do que caminhar ao lado de nossos ancestrais." (p. 26).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0232 P26 01 02 000 002	IMLC0002020232P2601020000002-P DF.pdf	10

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 13:21**

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:18**